



República de Moçambique

Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

Direcção de Estudos, Planificação e Infra-Estruturas

**Relatório de actualização de informação da actividade da Pesca Artesanal na Cidade e
província de Maputo**

Maputo, Junho de 2018

INDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJECTIVOS.....	3
2.1 Objectivo Geral	3
2.2 Objectivos Específicos.....	3
3. METODOLOGIA	3
3.1 Área de cobertura	3
3.2 Recolha de dados	4
3.3 Processamento e análise de Dados	5
4. PRINCIPAIS RESULTADOS	5
4.1 Caracterização dos Centros de Pesca	5
4.2 Caracterização de embarcações de pesca registadas.....	9
4.3 Caracterização de artes de pesca registadas	16
4.4 Distribuição de Unidades de Pesca por Distrito e Tipo de Massas de Águas para Introdução do OPEN ARTFISH.....	21
4.4 Perfil dos pescadores envolvidos na pesca artesanal	22
5. CONSTATAÇÕES	23
6. RECOMENDAÇÕES	23
7. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

Lista de tabelas

Quadro 1: Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água por distrito

Quadro 2: Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de águas e localização por distrito.

Quadro 3: Número de centros de pesca permanentes e não permanentes por distrito e por tipo de massa de água.

Quadro 4: Número de embarcações por distrito e por tipo de massas de água.

Quadro 5: Tipo de embarcações por distrito e por tipo de massas de água.

Quadro 6: Características das embarcações por centro de pesca, por distrito e por tipo de massas de água (comprimento médio, tipo de propulsão, Potencia).

Quadro 7: Número de embarcações motorizadas e não motorizadas por distrito e por tipo de massas de água.

Quadro 8: Estrutura percentual de embarcações motorizadas e não motorizadas por tipo de massa de águas

Quadro 9: Número de embarcações não licenciadas e licenciadas por distrito e por tipo de massas de água

Quadro 10: Número de artes de pesca por distrito e por tipo de massas de água registadas na província e cidade de Maputo.

Quadro 11: Número de artes de pesca por distrito registadas nas águas marítimas da província e cidade de Maputo.

Quadro 12: Número de artes de pesca por distrito registadas nas águas interiores da província e cidade de Maputo.

Quadro 13: Número de pescadores permanentes e eventuais na embarcação por distrito e por tipo de massas de água.

Lista de figuras

Figura 1: Distribuição dos centros de pesca da cidade e província de Maputo.

Figura 2: Distribuição geográfica das embarcações da pesca artesanal nas águas marítimas da Cidade e província de Maputo.

Figura 3 : Distribuição geográfica das embarcações da pesca artesanal nas águas interiores da Cidade e província de Maputo.

Figura 4: Extrutura percentual de embarcações da pesca artesanal nas águas marinhas.

Figure 5: Extrutura percentual de embarcações da pesca artesanal nas águas interiors.

Figure 6: Distribuição geográfica das artes de pesca usadas nas águas marítimas da Cidade e Província de Maputo.

Figure 7: Distribuição geográfica das artes de pesca usadas nas águas interiores da Cidade e Província de Maputo.

Figure 8: Distribuição geográfica de unidades de pesca usadas nas águas marítimas da Cidade e Província de Maputo.

Figure 5 : Distribuição geográfica de unidades de pesca usadas nas águas interiores da Cidade e Província de Maputo.

Lista de anexos

Anexos 1: Unidades de pesca por distrito e centro de pesca nas águas marítimas.

Anexos 2: Unidades de pesca por distrito e centro de pesca nas águas interior.

1. INTRODUÇÃO

Moçambique é banhado pelo oceano Índico, numa extensão de costa de cerca de 2.700 km e uma área marítima (ZEE) de 572.000 km² que alberga uma rica diversidade de habitats marinhos produtivos, como corais, mangais, ervas marinhas, baías, estuários, que suportam uma grande variedade de recursos biológicos vivos. As zonas do interior, possuem massas de águas interiores, com um total de 13.000 km². O mar e as grandes massas de águas interiores representam uma importante reserva de alimento, para além de outros benefícios materiais que lhe estão associados, e tem, a pesca e aquacultura como uma das mais importantes.

Dada a importância económica e social do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas torna-se necessário que os recursos provenientes do mar e das grandes massas de águas interiores, sejam devidamente quantificados e monitorados para responder aos objectivos do Sector. Assim, no Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP), está sendo implementado o Sistema Nacional de Amostragem da Pesca Artesanal (SNAPA) baseado no PescArt, para recolha de dados biológicos (científicos) e de captura, esforço de pesca e composição das capturas (estatísticos).

No entanto, foi constatado que, o facto de a metodologia congregar as duas componentes (científica e estatística), de certa forma, compromete a qualidade das estimativas da produção da pesca artesanal no país devido à deficiências na implementação do mesmo (deficiências devido a problemas relacionados com a exiguidade de recursos humanos, insuficiência de fundos para a operacionalização adequada da metodologia), resultando em dados de fiabilidade relativamente baixa.

Para colmatar o problema de fiabilidade dos dados estatísticos colhidos pelo PescArt, há necessidade de se fazer algumas alterações no sistema de recolha de dados estatísticos da pesca artesanal, devendo colher apenas os dados relacionados com a captura, composição específica e esforço de pesca. Para tal, o Sector pretende adoptar a metodologia desenhada pela FAO – *OPEN ARTFISH* e a respectiva base de dados *OPEN ARTFISH*, que está sendo implementada em alguns países de África (Camarões, República do Congo, República

Democrática do Congo, Gabão, São Tome e Príncipe, Togo, Benin, Ghana, Costa de Marfim, Burundi, Tanzânia, Madagáscar, Libéria e Zâmbia).

No *OPEN ARTFISH*, o distrito é o estrato mais baixo, onde apenas os centros de pesca mais importantes¹ serão amostrados num regime diário e os outros serão imputados tendo como base as suas similaridades com os amostrados, o que possivelmente poderá reduzir a demanda de amostradores e os custos operacionais, trazendo vantagens na produção de estatísticas da pesca artesanal próximas da realidade no país.

A metodologia padrão da FAO, não recomenda a utilização de metodologias de recolha de dados de pesca baseada em artes de pesca, mas sim, o uso de unidades de pesca como unidade de esforço de pesca (barco e sua arte de pesca). A unidade de pesca é definida como sendo “características da embarcação usada e a sua respectiva arte de pesca (de Graaf *et al.* 2016), como por exemplo: uma canoa a remos que usa a rede de emalhe de superfície, uma canoa tipo Moma com rede de arrasto para praia, pescador sem barco com armadilha, etc. Desta feita, para a operacionalização do *OPEN ARTFISH*, é necessário que os parâmetros estejam de acordo com o conceito acima. Dai, há necessidade de se actualizar a informação de actividade da pesca artesanal.

¹Centros de pesca com número de pescadores e tipo de artes de pesca representativos no distrito, ou seja, com maior actividade pesqueira.

2. OBJECTIVOS

2.1 Objectivo Geral

Actualizar a informação do censo da pesca artesanal de modo a adequá-la aos parâmetros necessários para a operacionalização do *OPEN ARTFISH*.

2.2 Objectivos Específicos

- ✓ Registrar os centros de pesca existentes na costa marinha e nas grandes massas de águas interiores por distrito;
- ✓ Registrar o número de pescadores artesanais existentes na costa marinha e nas grandes massas de águas interiores;
- ✓ Registrar todos os tipos de embarcações e as respectivas artes de pesca empregues na costa marinha e nas grandes massas de águas interiores.
- ✓ Definir os centros de pesca e as unidades de pesca a serem cobertos pelo *OPEN ARTFISH*

3. METODOLOGIA

3.1 Área de cobertura

A recolha de dados abrangeu os centros de pesca das águas marinhas e interiores da Cidade de Maputo, Distritos de Matola, Marracuene, Matutuíne, Moamba, Manhiça, Magude e Namaacha.

3.2 Recolha de dados

A recolha de dados da actividade da pesca artesanal foi feita através de entrevistas estruturadas, abrangendo todos os centros de pesca da Cidade e Província de Maputo, cujo formulário se encontra no anexo 1.

Foram formados 4 brigadas compostas por 4 – 13 técnicos recenseadores com responsabilidade de abranger uma determinada área:

- ✓ Brigada 1 composta por 4 técnicos que cobriu o distrito urbano de Ka Nyaka e o distrito de Matutíne nas áreas de Machangulo e Tsholombane;
- ✓ Brigada 2 composto por 7 técnicos que cobriu os distritos de Matutuine e Ka Tembe;
- ✓ Brigada 3 Composto por 6 técnicos que cobriu os distritos de Matola, Boane e Namaacha e;
- ✓ Brigada 4 composto por 12 técnicos que cobriu a cidade de Maputo e os distritos de Marracuene, Manhiça e Magude.

O processo de recolha de dados foi antecedido por uma formação aos técnicos envolvidos que teve uma duração de um dia, onde foram leccionadas matérias relacionadas com a metodologia de recolha desta informação, bem como da sua aplicação.

As brigadas cobriram todos os centros de pesca existentes quer ou não identificados à posterior.

Durante o período da recolha de dados foram contactados os SDAE's, Postos Administrativos, estruturas locais das aldeias e os responsáveis pelas comunidades de pescadores onde foram informados os objectivos do trabalho.

Os dados recolhidos serão usados para determinar a relevância de cada centro de pesca no distrito de modo a ser amostrado ou imputado pelo *OPEN ARTFISH* e definir os parâmetros da base de dados *OPEN ARTFISH*.

3.3 Processamento e análise de Dados

Os dados recolhidos foram introduzidos no ficheiro Excel, depois de triados foram importados para a base de dados produzida no programa MS Access, onde foram processados. Com ajuda do MS Excel foram elaboradas as diferentes tabelas que foram usadas para as análises que a seguir se apresentam.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os principais resultados obtidos no levantamento de informação da pesca artesanal. Esta informação é relativa às águas marítimas e interiores. Os dados são organizados de acordo com os seguintes pontos:

- Caracterização dos Centros de Pesca registados;
- Caracterização de embarcações de pesca registadas;
- Caracterização de artes de pesca registadas,
- Perfil dos pescadores envolvidos na pesca artesanal;
- Definição dos centros e unidades de pesca para a implementação do *OPEN ARTFISH*.

4.1 Caracterização dos Centros de Pesca

O levantamento de informação da pesca artesanal realizado na cidade e província de Maputo resultou no registo de 88 centros de pesca, dos quais 53 nas águas marítimas e 35 nas águas interiores (Quadro 1). Estes resultados representam um crescimento na ordem de 2% em relação ao número de centros de pesca registados no censo da pesca artesanal realizado em 2012. O maior número de centros de pesca, encontram-se no distrito de Matutuíne com uma contribuição de 20%, seguido dos distritos de Marracuene e Manhíça com uma contribuição de 19% e 17% respectivamente.

Quadro 1 - Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água por distrito

Distritos	Censo 2017	Censo 2017				TC (%) 2017- 2012
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	Contrib. (%)	
BOANE	6	4	1	5	5,7	-16,7
KA MAVOTA	23	2	-	2	2,3	-17,4
KA MPFUMO		1	-	1	1,1	
KA NYAKA		10	-	10	11,4	
KA TEMBE		5	-	5	5,7	
KAMUBUKUANA		1	-	1	1,1	
MAGUDE	2	-	3	3	3,4	50,0
MANHIÇA	14	2	13	15	17,0	7,1
MARRACUENE	11	9	8	17	19,3	54,5
MATOLA	3	4	-	4	4,5	33,3
MATUTUÍNE	20	15	3	18	20,5	-10,0
MOAMBA	4	-	4	4	4,5	-
NAMAACHA	3	-	3	3	3,4	-
Total	86	53	35	88	100	2,3

No que diz respeito a localização dos centros de pesca das águas marinhas, dos 53 centros de pesca, 34 centros de pesca localizam-se no continente, dos quais 23 na zona de praia e 11 na zona estuarina. Por outro lado, dos 19 centros de pesca localizam-se nas ilhas, dos quais 16 na zona da praia e 3 no estuário. A distribuição geográfica dos centros de pesca está representada na figura 1.

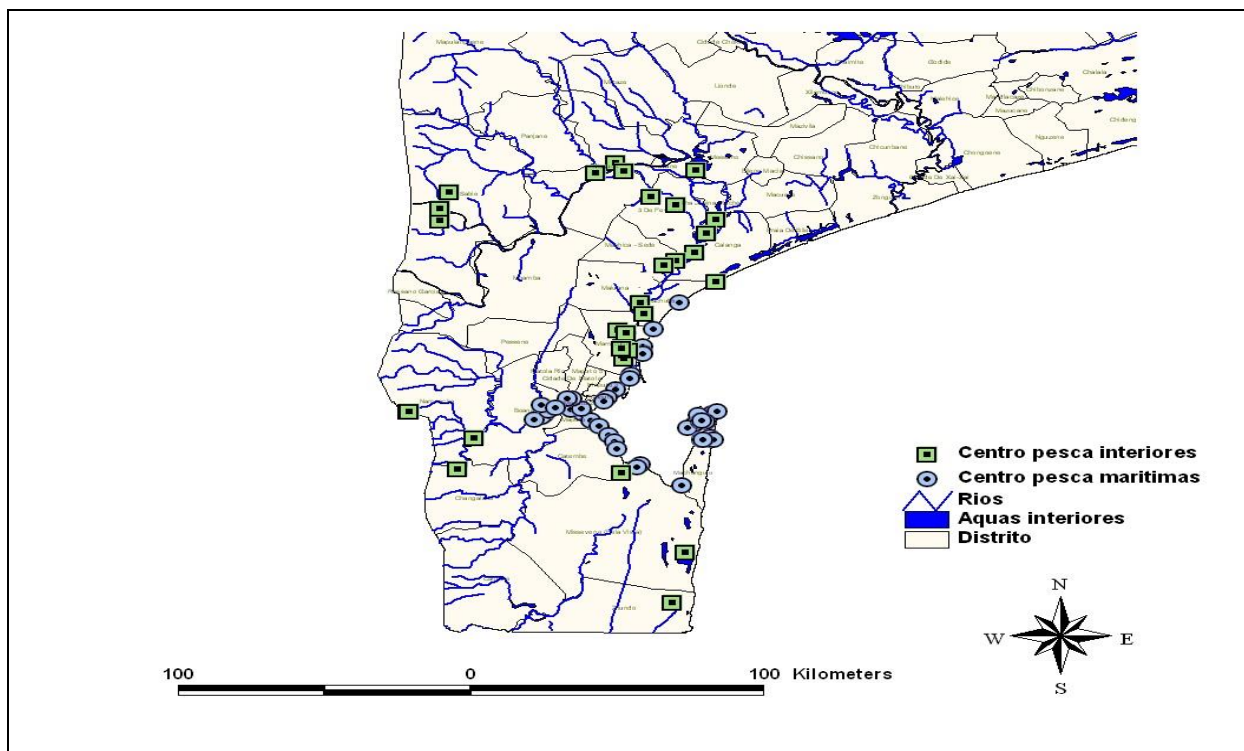


Figure 6: Distribuição dos centros de pesca da cidade e província de Maputo.

Nas águas interiores, dos 35 centros de pesca registados, 34 localizam-se na zona continental, dos quais 16 nas lagoas, 12 nos rios e 6 nas albufeiras. Ainda nas águas interiores, 1 centro de pesca localiza-se na ilha de uma lagoa (Quadro 2).

Quadro 2 – Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de águas e localização por distrito.

Distritos	Marítimas					Interiores					Total (1+2)
	Continente_ Estuario	Continente_ Praia	Ilha_ Estuario	Ilha_ Praia	Total (1)	Continente_ Albufeira	Continente_ Lagoa	Continente_ Rio	Ilha_ Lagoa	Total (2)	
BOANE	2	2	-	-	4	1	-	-	-	1	5
KA MAVOTA	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2
KA MPFUMO	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1
KA NYAKA	-	-	3	7	10	-	-	-	-	-	10
KA TEMBE	-	5	-	-	5	-	-	-	-	-	5
KAMUBUKUANA	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
MAGUDE	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3	3
MANHIÇA	-	2	-	-	2	1	7	4	1	13	15
MARRACUENE	2	7	-	-	9	-	2	6	-	8	17
MATOLA	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4
MATUTUÍNE	2	4	-	9	15	-	1	2	-	3	18
MOAMBA	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4	4
NAMAACHA	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3	3
Total	11	23	3	16	53	6	16	12	1	35	88

Dos 53 centros de pesca das águas marítimas são todos permanentes, enquanto nas águas interiores, 33 centros de pesca são permanentes e 2 não permanentes (Quadro 3).

Quadro 3 - Número de centros de pesca permanentes e não permanentes por distrito e por tipo de massa de água.

Distritos	Marítimas		Interiores			Total (1+2)
	Permanente	Total (1)	Permanente	Não Permanente	Total (2)	
BOANE	4	4	1	-	1	5
KA MAVOTA	2	2	-	-	-	2
KA MPFUMO	1	1	-	-	-	1
KA NYAKA	10	10	-	-	-	10
KA TEMBE	5	5	-	-	-	5
KAMUBUKUANA	1	1	-	-	-	1
MAGUDE	-	-	3	-	3	3
MANHIÇA	2	2	11	2	13	15
MARRACUENE	9	9	8	-	8	17
MATOLA	4	4	-	-	-	4
MATUTUÍNE	15	15	3	-	3	18
MOAMBA	-	-	4	-	4	4
NAMAACHA	-	-	3	-	3	3
Total	53	53	33	2	35	88

4.2 Caracterização de embarcações de pesca registadas

A actualização de dados da pesca artesanal na província e cidade de Maputo resultou num registo de 1.967 embarcações, correspondendo a uma taxa de crescimento na ordem de 51,2% quando comparado com os resultados do censo de 2012. Este crescimento provavelmente poderá ter sido influenciado pela promoção de construção de embarcações melhoradas combinada com o financiamento de motores marítimos para actividades de pesca em mar aberto. O distrito de Marracuene contribuiu com a maior taxa de barcos com 27,2%, seguido dos distritos da Moamba e Manhiça com 13,2% e 12,8% respectivamente (Quadro 4).

Quadro 4 - Número de embarcações por distrito e por tipo de massas de água marítimas e interiores.

Distritos	Censo 2017	Censo 2017				TC (%) 2017-2012
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	Contrib. (%)	
BOANE	182	72	2	74	3,8	-59
KA MAVOTA	267	201	-	201	10,2	85,8
KA MPFUMO		77	-	77	3,9	
KA NYAKA		99	-	99	5,0	
KA TEMBE		96	-	96	4,9	
KAMUBUKUANA		23	-	23	1,2	
MAGUDE	31	-	15	15	0,8	-51,6
MANHIÇA	344	8	243	251	12,8	-27,0
MARRACUENE	134	340	196	536	27,2	300,0
MATOLA	117	123	-	123	6,3	5,1
MATUTUÍNE	79	117	56	173	8,8	119,0
MOAMBA	128	-	260	260	13,2	103,1
NAMAACHA	13	-	39	39	2,0	200,0
Total	1295	1156	811	1967	100	51,9

Do total das embarcações registadas, 1.156 são das águas marítimas e 811 das águas interiores. Nas águas marítimas, destacam-se o distrito de Marracuene e o distrito Municipal

de Ka Mavota com respectivamente 340 e 201 embarcações, seguidos pelos distritos de Matola e Matutuíne com 123 e 117 embarcações respectivamente (Quadro 4).

Relativamente às águas interiores, o destaque vai para os distritos de Moamba e Manhiça com 260 e 243 embarcações respectivamente, seguidos pelo distrito de Marracuene com 196 embarcações (Quadro 4).

A distribuição geográfica dos diferentes tipos de embarcações nos centros de pesca da Cidade e Província de Maputo está representada nas figuras 2 e 3.

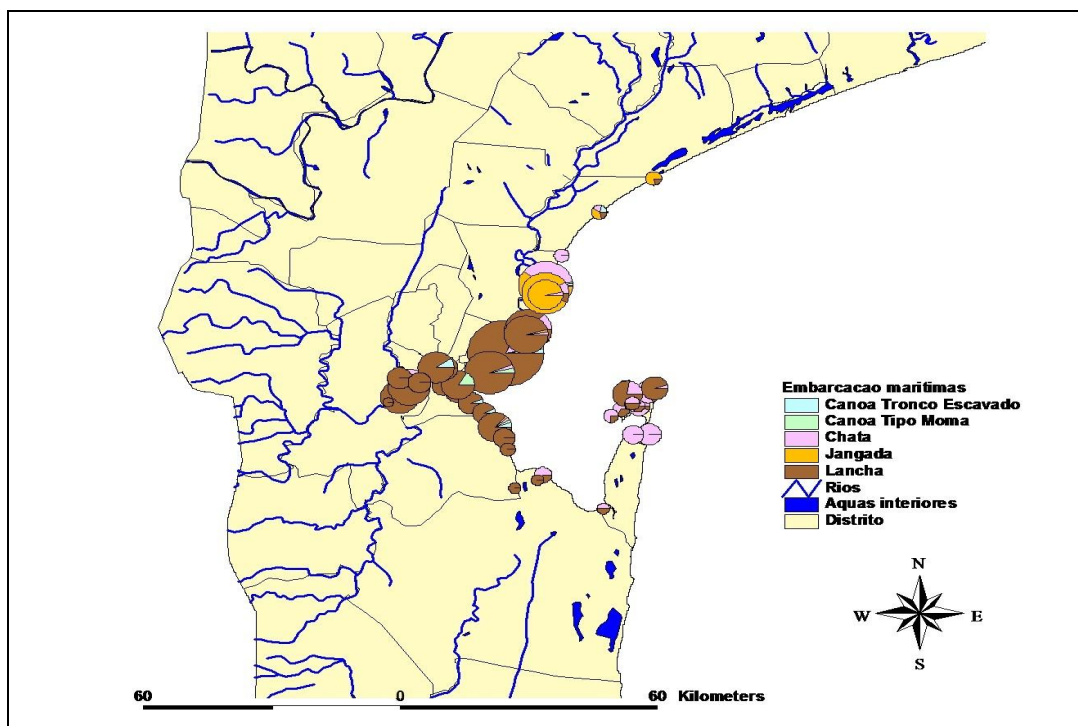


Figure 7: Distribuição geográfica das embarcações da pesca artesanal nas águas marítimas da Cidade e província de Maputo.

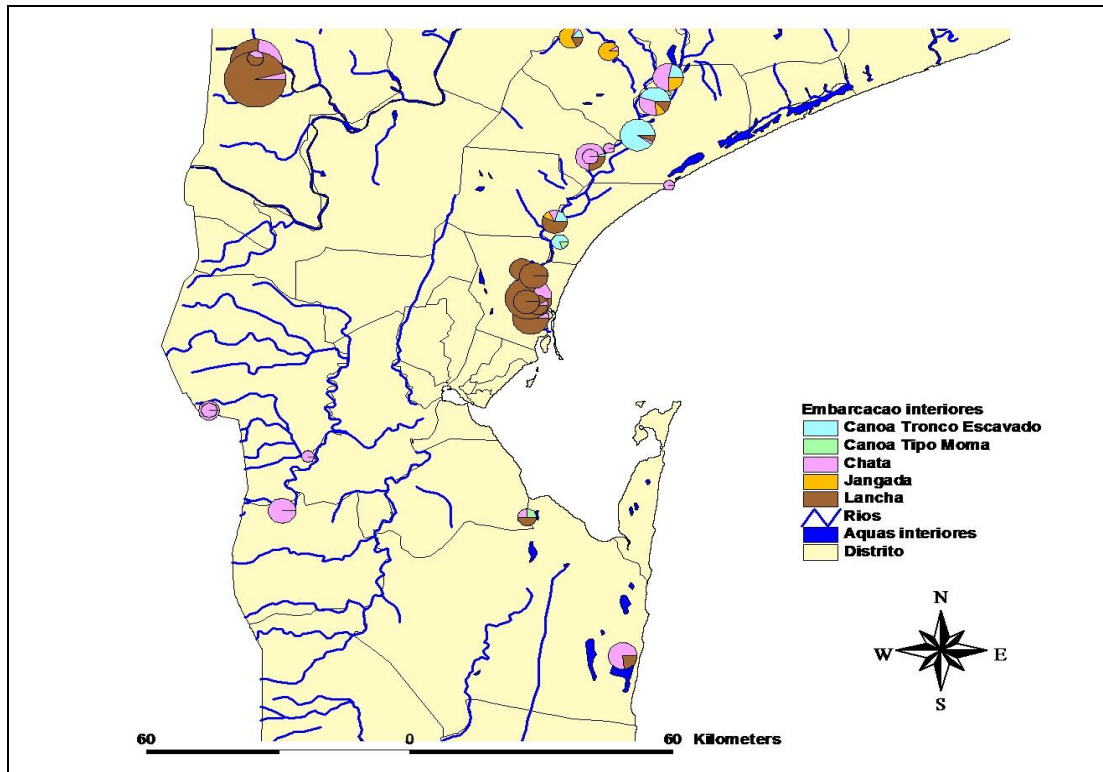


Figure 8 : Distribuição geográfica das embarcações da pesca artesanal nas águas interiores da Cidade e província de Maputo.

Por outro lado observou-se que o maior número de embarcações registados nas duas massas de água são os de tipo lancha com 1.184 unidades, das quais 728 lanchas nas águas marítimas e 456 lanchas nas águas interiores, seguindo as do tipo chata com 474 unidades, das quais 232 chatas nas águas marítimas e 242 chatas nas águas interiores, o correspondente a cerca de 60% e 24% do total de embarcações registadas (tabela 5).

Quadro 5 – Tipo de embarcações por distrito e por tipo de massas de água

Distrito	Águas Marítimas							Águas interiores							Total (1+2)
	Canoa		Chata	Jangada	Lancha	Outros	Total (1)	Canoa		Chata	Jangada	Lancha	Total (2)		
	(Tronco Escavado)	(Tipo moma)						(Tronco Escavado)	(Tipo moma)						
BOANE	-	-	28	-	44	-	72	-	-	2	-	-	2	74	
KA MAVOTA	3	3	28	1	166	-	201	-	-	-	-	-	-	201	
KA MPFUMO	-	2	2	-	73	-	77	-	-	-	-	-	-	77	
KA NYAKA	-	-	49	-	50	-	99	-	-	-	-	-	-	99	
KA TEMBE	5	9	1	-	81	-	96	-	-	-	-	-	-	96	
KAMUBUKUANA	-	-	-	-	23	-	23	-	-	-	-	-	-	23	
MAGUDE	-	-	-	-	-	-	-	6	-	5	-	4	15	15	
MANHIÇA	-	-	-	7	1	-	8	64	-	112	36	31	243	251	
MARRACUENE	2	1	63	151	123	-	340	4	1	15	-	176	196	536	
MATOLA	4	3	12	-	103	1	123	-	-	-	-	-	-	123	
MATUTUÍNE	2	1	49	1	64	-	117	-	2	33	-	21	56	173	
MOAMBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	-	224	260	260	
NAMAACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-	39	39	
Total	16	19	232	160	728	1	1156	74	3	242	36	456	811	1967	

As figuras 4 e 5 apresentam a estrutura percentual dos tipos de embarcações segundo as massas de água. Pode-se observar que tanto nas águas marítimas como nas águas interiores as lanchas são as que se representam mais abundantes com cerca de 63% e 56 respectivamente.

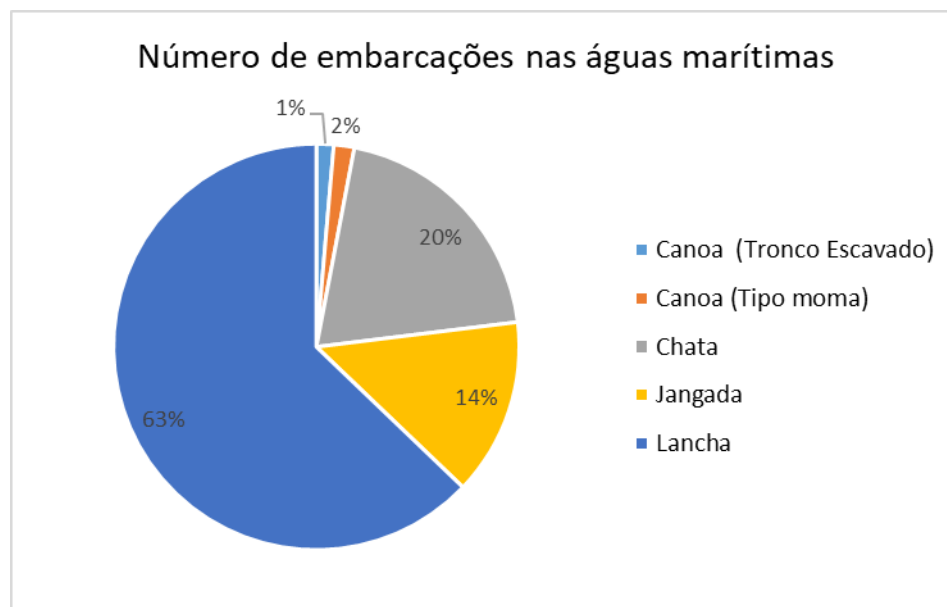


Figure 9: Extrutura percentual de embarcações da pesca artesanal nas águas marinhas

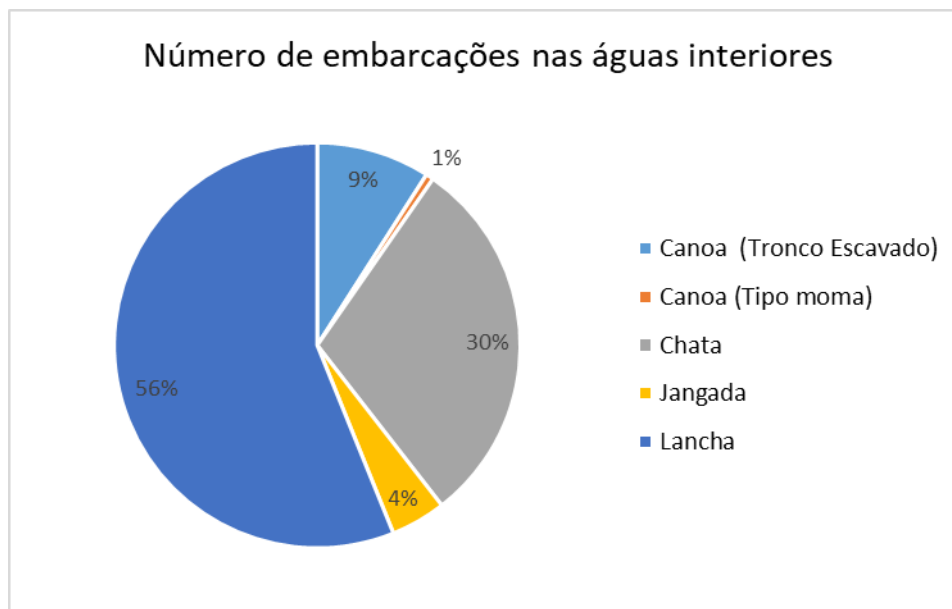


Figure 5: Estrutura percentual de embarcações da pesca artesanal nas águas interiores

No geral, as embarcações usadas na pesca artesanal, nas águas marítimas da província e cidade de Maputo têm um comprimento médio maior do que das embarcações usadas nas águas interiores. Por outro lado, as embarcações movidas a motor externo são as que possuem um comprimento médio maior (Quadro 6).

Quadro 6 – Características das embarcações por centro de pesca, por distrito e por tipo de massas de água (comprimento médio, tipo de propulsão, Potencia)

Tipo Embarcacao	Tipo de Propulsao	Águas Marítimas			Águas Marítimas		
		Compri. médio (m)	Nr. médio de pescadores	Potência média do motor (CV)	Compri. médio (m)	Nr. médio de pescadores	Potência média do motor (CV)
Canoa (Tronco Escavado)	Remo	3,0	2,1	-	2,9	2,1	-
	Remo e Vela	4,2	2,9	-	-	-	-
	Remo, Vela e Motor Externo	6,5	6,0	15,0	-	-	-
Canoa (Tipo moma)	Motor externo	8,2	7,0	60,0	-	-	-
	Remo	3,4	1,9	-	-	-	-
	Remo e Vela	5,1	2,5	-	4,0	1,5	-
	Remo, Vela e Motor Externo	5,0	2,0	15,0	-	-	-
Chata	Motor externo	5,2	3,2	21,9	-	-	-
	Remo	3,7	3,3	-	3,4	2,4	-
	Remo e Vela	5,5	3,1	-	3,6	2,3	-
Jangada	Motor externo	4,5	4,0	40,0	-	-	-
	Remo	3,2	2,2	-	2,4	2,0	-
	Remo e Vela	3,7	1,1	-	-	-	-
Lancha	Motor externo	6,0	4,2	31,9	5,0	2,0	20,0
	Remo	4,0	1,9	70,0	4,0	1,8	-
	Remo e Vela	4,6	2,5	65,0	4,1	1,7	-
	Remo, Vela e Motor Externo	5,3	3,1	24,4	5,3	1,8	23,1
Outros	Remo e Vela	5,0	4,0	-	-	-	-

Das 1967 embarcações registadas na província e cidade de Maputo, 351 são motorizadas dos quais 342 nas águas marítimas e 9 nas águas interiores, correspondendo a uma taxa de crescimento de 160% quando comparado com os resultados do censo de 2012 e as restantes não são motorizadas. O distrito municipal de Ka Mavota apresenta maior número de embarcações motorizadas (115 embarcações), seguido pelos distritos de Ka Nhaca e Matutuíne com 99 e 66 embarcações motorizadas respectivamente. As nove embarcações motorizadas, são todas registadas nas águas interiores do distrito de Marracuene (Quadro 7). O número de embarcações motorizadas aumentou significativamente devido às acções levadas a cabo pelo Sector no financiamento de motores marítimos para os pescadores artesanais.

Quadro 7 – Número de embarcações motorizadas e não motorizadas por distrito e por tipo de massas de água.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			Total (1+2)
	Não Motorizadas	Motorizadas	Total (1)	Não Motorizadas	Motorizadas	Total (2)	
BOANE	71	1	72	2	-	2	74
KA MAVOTA	86	115	201	-	-	-	201
KA MPFUMO	69	8	77	-	-	-	77
KA NYAKA	-	99	99	-	-	-	99
KA TEMBE	79	17	96	-	-	-	96
KAMUBUKUANA	23	-	23	-	-	-	23
MAGUDE	-	-	-	15	-	15	15
MANHIÇA	8	-	8	243	-	243	251
MARRACUENE	306	34	340	187	9	196	536
MATOLA	121	2	123	-	-	-	123
MATUTUÍNE	51	66	117	56	-	56	173
MOAMBA	-	-	-	260	-	260	260
NAMAACHA	-	-	-	39	-	39	39
Total	814	342	1156	802	9	811	1967

A distribuição percentual de embarcações da pesca artesanal motorizadas e não motorizadas nas águas marítimas e interiores é apresentada no Quadro 8.

Quadro 8: Estrutura percentual de embarcações motorizadas e não motorizadas por tipo de massa de águas

Águas Marítimas					Águas Interiores					Total (1+2)
Não Motorizadas		Motorizadas		Total (1)	Não Motorizadas		Motorizadas		Total (2)	
Num.	Contrib. (%)	Num.	Contrib. (%)		Num.	Contrib. (%)	Num.	Contrib. (%)		
15	1,3	1	0,1	16	74	9,1	-	-	74	90
17	1,5	2	0,2	19	3	0,4	-	-	3	22
129	11,2	104	9,0	233	242	29,8	-	-	242	475
159	13,8	1	0,1	160	36	4,4	-	-	36	196
494	42,7	234	20,2	728	447	55,1	-	1,1	456	1184
814	70,4	342	29,6	1156	802	98,9	9	1,1	811	1967

Dos resultados obtidos, constatou-se que na cidade e província de Maputo, cerca de 96% das embarcações que operam na pesca artesanal, foram licenciados pela Administração Marítima (ADMAR) e os restantes não são licenciados (Quadro 9).

Quadro 9 – Número de embarcações não licenciadas e licenciadas por distrito e por tipo de massas de água

<i>Distrito</i>	<i>Embarcações</i>			<i>Total</i>
	<i>Não licenciadas (Nr)</i>	<i>Licenciadas (Nr)</i>	<i>Licenciadas (%)</i>	
BOANE	0	74	3,8	74
KA MAVOTA	1	200	10,2	201
KA MPFUMO	0	77	3,9	77
KA NYAKA	0	99	5,0	99
KA TEMBE	1	95	4,8	96
KAMUBUKUANA	0	23	1,2	23
MAGUDE	0	15	0,8	15
MANHIÇA	77	174	8,8	251
MARRACUENE	0	536	27,2	536
MATOLA	0	123	6,3	123
MATUTUÍNE	0	173	8,8	173
MOAMBA	1	259	13,2	260
NAMAACHA	0	39	2,0	39
TOTAL	80	1887	95,9	1967

4.3 Caracterização de artes de pesca registadas

Neste processo de actualização da informação da pesca artesanal na província e cidade de Maputo, foram registadas 1967 diferentes artes principais² de pesca (armadilhas, arrasto, caça submarinha, cerco, emalhe, linha de mão e palangre, tarrafas e outras), das quais, 58% em águas marítimas e 42% em águas interiores (Quadro 10).

² Refere-se a principal arte de pesca que é usada na embarcação

Quadro 10 – Número de artes de pesca por distrito e por tipo de massas de água registadas na província e cidade de Maputo.

Distrito	Águas marinhas		Águas interiores		Total
	Nr. Artes de pesca	%	Nr. Artes de pesca	%	
BOANE	40	2,0	34	1,7	74
KA MAVOTA	201	10,2	0	0,0	201
KA MPFUMO	77	3,9	0	0,0	77
KA NYAKA	99	5,0	0	0,0	99
KA TEMBE	96	4,9	0	0,0	96
KAMUBUKUANA	23	1,2	0	0,0	23
MANHICA	18	0,9	233	11,8	251
MARRACUENE	345	17,5	191	9,7	536
MATOLA	123	6,3	0	0,0	123
MATUTUINE	117	5,9	56	2,8	173
MAGUDE	0	0,0	15	0,8	15
MOAMBA	0	0,0	260	13,2	260
NAMAACHA	0	0,0	39	2,0	39
Total	1139	57,9	828	42,1	1967

Nas águas marítimas foram registadas 1139 artes de pesca, sendo as redes de emalhar em maior número, com 629 redes, seguida da linha de mão e arrasto com 270 e 170 artes de pesca respectivamente (Quadro 11). A distribuição geográfica das artes de pesca nas águas marítimas está representada na figura 6.

Quadro 11 – Número de artes de pesca por distrito registadas nas águas marítimas da província e cidade de Maputo.

Distrito	Armadilha	Arrasto	C. Subm.	Cerco	Emalhe	Linha	Palangre	Outra	Total
BOANE	8	4	0	0	26	2	0	0	40
KA MAVOTA	0	20	0	2	142	19	18	0	201
KA MPFUMO	0	1	0	0	15	45	16	0	77
KA NYAKA	0	2	1	0	42	53	1	0	99
KA TEMBE	0	21	0	0	68	1	6	0	96
KAMUBUKUANA	3	0	0	0	20	0	0	0	23
MANHICA	0	10	0	1	5	2	0	0	18
MARRACUENE	9	90	0	0	123	112	5	6	345
MATOLA	0	14	0	0	107	2	0	0	123
MATUTUINE	4	2	0	0	81	24	6	0	117
MAGUDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MOAMBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NAMAACHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	25	170	1	8	629	270	52	6	1139

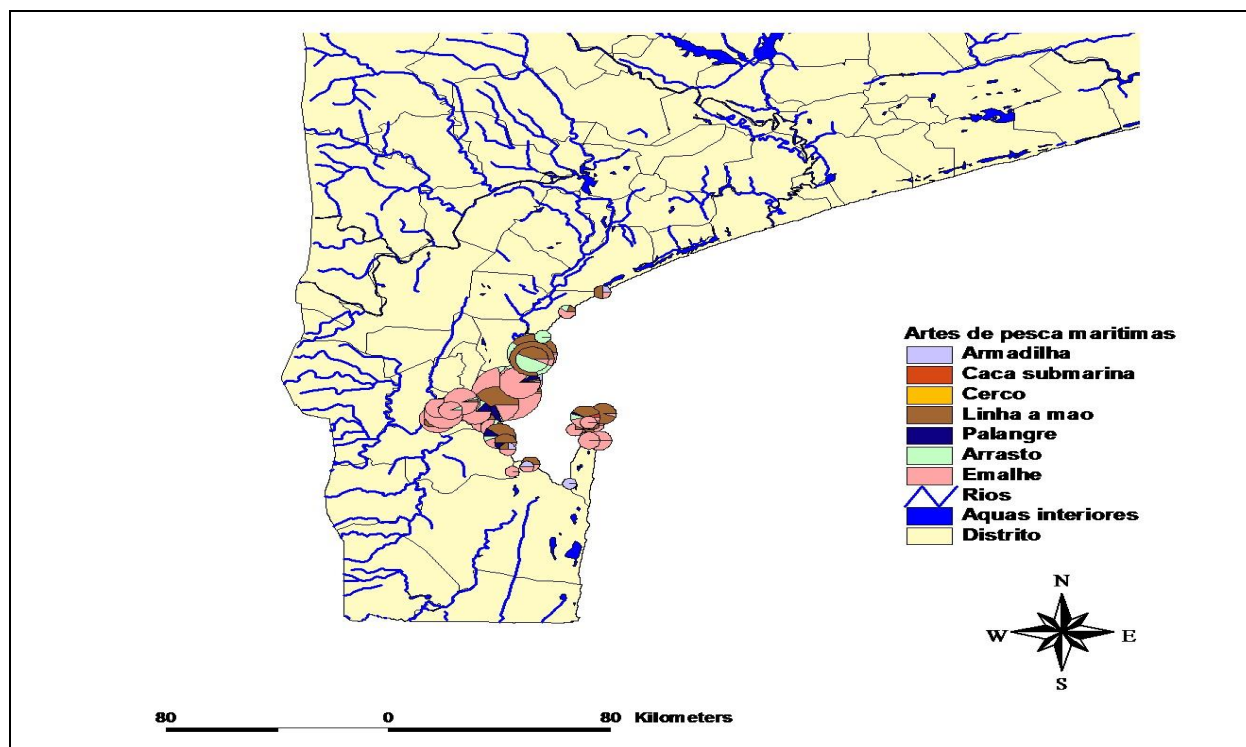


Figure 6: Distribuição geográfica das artes de pesca usadas nas águas marítimas da Cidade e Província de Maputo

Nas águas interiores foram registadas 828 artes de pesca, sendo as redes de emalhar em maior número, com 726 redes, seguida do cerco e as armadilhas com 34 e 21 artes de pesca respectivamente (Quadro 12), cuja distribuição geográfica destas artes de pesca está representada na figura 7.

Quadro 12 – Número de artes de pesca por distrito registadas nas águas interiores da província e cidade de Maputo.

Distrito	Armadilha	Arrasto	C. Subm.	Cerco	Emalhe	Linha	Palangre	Tarafa	Outra	Total
BOANE	-	-	-	-	33	1	-	-	-	34
KA MAVOTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KA MPFUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KA NYAKA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KA TEMBE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KAMUBUKUANA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MANHICA	1	4	-	34	178	2	-	13	1	233
MARRACUENE	20	13	1	-	149	2	1	-	5	191
MATOLA	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0
MATUTUINE	-	-	-	-	53	-	3	-	-	56
MAGUDE	-	-	-	-	14	-	-	1	-	15
MOAMBA	-	-	-	-	260	-	-	-	-	260
NAMAACHA	-	-	-	-	39	-	-	-	-	39
Total	21	17	1	34	726	5	4	14	6	828

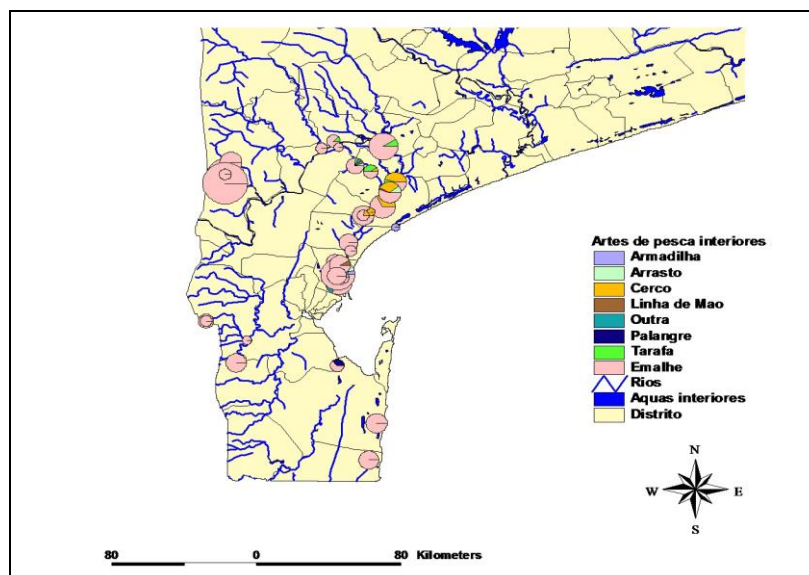


Figure 7: Distribuição geográfica das artes de pesca usadas nas águas interiores da Cidade e Província de Maputo.

No geral, foram igualmente registadas 1967 unidades de pesca, das quais, 1156 são usadas em águas marítimas e 811 em águas interiores (Anexos 1 e 2).

Nas águas marítimas, a unidade de pesca mais usada é Lancha-entalhe com 495 unidades, seguida de Lancha-Linha de mão com 166 unidade e Chata-entalhe com 124 unidade, correspondendo a respectivamente 43%, 14% e 11% (Anexo 1); enquanto que nas águas interiores Lancha-entalhe é igualmente mais usada com 420 unidades, seguida da Chata-entalhe com 203 unidades o que corresponde a 52% e 25% respectivamente (Anexo 2). A distribuição geográfica das unidades de pesca nas águas marítimas e interiores está representada nas figura 8 e 9.

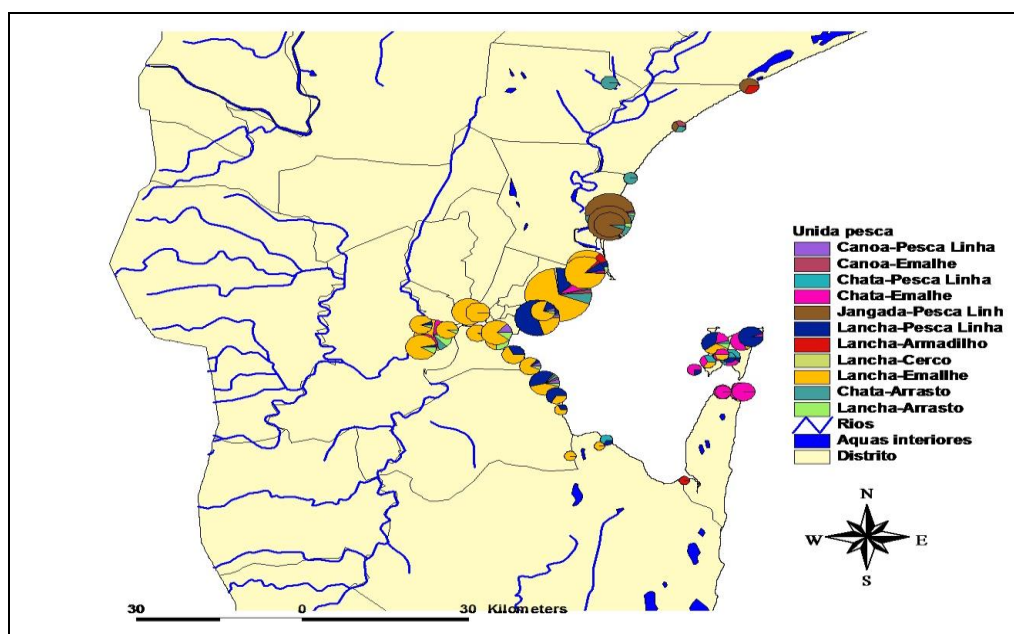


Figure 8: Distribuição geográfica de unidades de pesca usadas nas águas marítimas da Cidade e Província de Maputo.

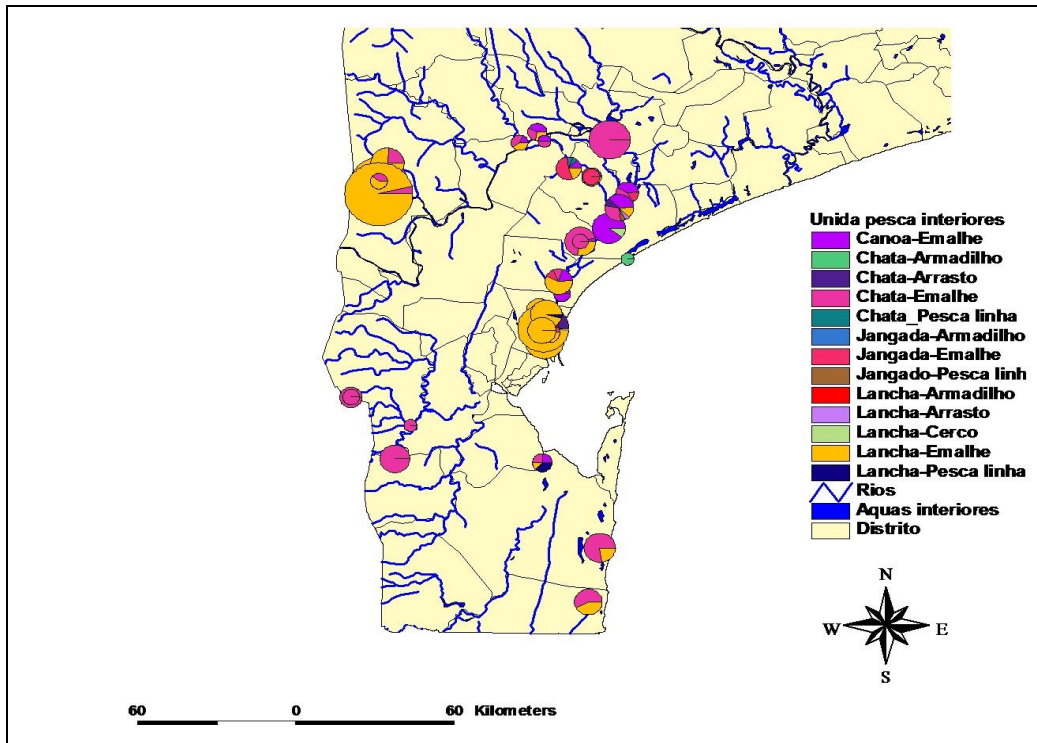


Figure 10 : Distribuição geográfica de unidades de pesca usadas nas águas interiores da Cidade e Província de Maputo.

4.4 Distribuição de Unidades de Pesca por Distrito e Tipo de Massas de Águas para Introdução do OPEN ARTFISH

Para o **OPEN ARTFISH** considera-se unidade de esforço, a **unidade de pesca** que é definida como sendo a embarcação com a sua tripulação e artes de pesca (que não seja apenas de operações conexas de pesca) ou ainda na ausência de embarcações, um pescador ou um grupo de pescadores utilizando em comum uma ou mais artes de pesca.

Assim, devido a similaridade das artes de pesca, neste processo foram agrupadas numa única arte de pesca: arrasto a praia e arrasto a bordo = Arrasto a praia; pesca a linha e palangre = linha de mão; emalhe e deriva e emalhe = emalhe, tendo-se obtido 1.156 unidade de pesca em águas marítimas e 811 em águas interiores (Anexos 1 e 2) e a sua distribuição geográfica destas unidades de pesca encontra-se representadas nas figuras 9 e 10.

4.4 Perfil dos pescadores envolvidos na pesca artesanal

Em relação aos pescadores envolvidos na actividade pesqueira a nível da cidade e província de Maputo, foram registados um total de 5.238 pescadores dos quais, 3.604 pescadores realizam actividade de pesca nas águas marítimas e 1.634 nas águas interiores (Quadro 12).

Nas águas marinhas, 76% dos pescadores exercem a sua actividade de forma permanentes e 24% são eventuais, enquanto que nos águas interiores, 83% são permanentes e 17% são eventuais (Quadro 12).

Em termos gerais, o distrito de Marracuene registou maior número de pescadores, com um total de 1.339, seguido do distrito municipal de Ka Mpfumo, com 652 pescadores (Quadro 13).

Quadro 13 - Número de pescadores permanentes e eventuais na embarcação por distrito e por tipo de massas de água.

Distrito	Águas marítimas					Águas Interiores					TOTAL
	Pescadores Permanentes		Pescadores Eventuais		Total	Pescadores Permanentes		Pescadores Eventuais		Total	
	Contribui.		Contribui.			Contribui.		Contribui.			
	Núm.	(%)	Núm.	(%)	Num.	(%)	Num.	(%)			
BOANE	96	3	26	1	122	61	4	10	1	71	193
KA MAVOTA	499	14	153	4	652	-	-	-	-	-	652
KA MPFUMO	185	5	52	1	237	-	-	-	-	-	237
KA NYAKA	276	8	102	3	378	-	-	-	-	-	378
KA TEMBE	222	6	64	2	286	-	-	-	-	-	286
KAMUBUKUANA	55	2	15	0	70	-	-	-	-	-	70
MAGUDE	-	-	-	-	-	26	2	6	0	32	32
MANHICA	32	1	11	0	43	413	25	90	6	503	546
MARRACUENE	745	21	252	7	997	281	17	61	4	342	1339
MATOLA	301	8	89	2	390	-	-	-	-	-	390
MATUTUINE	316	9	113	3	429	100	6	18	1	118	547
MOAMBA	-	-	-	-	-	393	24	83	5	476	476
NAMAACHA	-	-	-	-	-	79	5	13	1	92	92
Total	2727	76	877	24	3604	1353	83	281	17	1634	5238

5. CONSTATAÇÕES

Cerca de 96% das embarcações que operam na pesca artesanal na cidade e província de Maputo foram licenciados pela ADMAR.

No geral, tanto nas águas marítimas assim como nas águas interiores as unidades de pesca mais usadas são Lancha-Emalhe e Chata-emalhe , embora nas águas marítimas são também mais usadas as seguintes unidades: Lancha-Linha de Mão, Jangada-Linha de Mão e Chata-Arrasto a Praia.

6. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que este levantamento deve ser levado em todos os locais onde será implementado o ArtFish, pois, estamos cientes que os registos feitos pela ADMAR, não consegue abranger as unidades de pesca que operam em zonas recôndidas e de difícil acesso.

7. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento de informação da Pesca Artesanal na Cidade e província de Maputo providenciou uma gama de informação útil e pertinente para avaliar a componente da pesca artesanal.

Os dados colhidos são determinantes para a implementação do ARTFISH em Moçambique e em particular na província e cidade de Maputo.

Das cerca de 1967 embarcações de pesca artesanal registadas, pertencem a 88 Centros de Pesca e 96% são embarcações licenciadas, sendo de realçar como um importante contributo no ordenamento da pesca artesanal no país.

Este levantamento mostra um crescimento na ordem de 70% em relação às embarcações registadas no censo da pesca artesanal realizado em 2012.

Anexos 1: Unidades de pesca por distrito e centro de pesca nas águas marítimas

Distrito	Centro de pesca	Canoa (Tronco Escavado)-Arrasto à praia	Canoa (Tronco Escavado)-Emalhe	Canoa (Tronco Escavado)-Linha de mão	Canoa (Tipo moma)-Arrasto à praia	Canoa (Tipo moma)-Emalhe	Canoa (Tipo moma)-Linha de mão	Chata-Armadilha	Chata-Arrasto à praia	Chata-Emalhe	Chata-Linha de mão	Jangada-Arrasto à praia	Jangada-Emalhe	Jangada-Linha de mão	Lancha-Armadilha	Lancha-Arrasto à praia	Lancha-Caça submarinha	Lancha-Cerco	Lancha-Emalhe	Lancha-Linha de mão	TOTAL	
BOANE	NWAMUDZAVA 1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	
	NWAMUDZAVA 2	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	
	TIGRE GIGANTE 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3	-	-	31	1	43	
	TIGRE GIGANTE 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
KA MAVOTA	COSTA DE SOL	-	1	2	-	2	-	-	15	11	1	-	-	1	-	3	-	2	113	29	180	
	TRIUNFO	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	15	3	21	
KA MPFUMO	MARITIMO	-	-	-	-	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	15	58	77	
KA NYAKA	BIOLOGIA	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	6	
	MPANAME	-	-	-	-	-	-	-	-	3	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	
	MUCHINA	-	-	-	-	-	-	-	-	10	4	-	-	-	-	-	-	-	3	-	17	
	NKOLOVODWENE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
	NWANCOSSANE/FAROL	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	20
	NWAPHSWANE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3
	PONTA RAZA	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4
	PORTINHO	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	-	-	-	-	-	2	1	-	7	10	26
	SACCO DA ILHA	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
TROMENE	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	4	
KA TEMBE	DIOGO	2	-	1	-	2	2	-	-	1	-	-	-	-	-	5	-	-	7	-	20	
	HOSPITAL	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	5	17	
	INCASSANE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	12	-	13	
	PONTINHA	-	-	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	24	-	32	
	ZONA 5	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	11	1	14	
KAMUBUKUANA	LUIS CABRAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	20	-	23		
MANHIÇA	CHICAVELE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	
	MOVANE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	-	-	-	-	-	5	
MARRACUENE	GAZENE	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	6	6	-	-	44	3	68	
	MACANETA I	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	7	
	MACANETA II	-	-	1	1	-	-	1	32	2	-	2	17	35	-	1	-	-	-	-	92	
	MACHUBO	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1	-	5	
	MANTIMANA 1	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
	PAQUITE	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	-	50	5	59
	PONTENE	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	5	54	-	3	-	-	1	1	70	
RESTAURANTE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	17	2	15	-	-	-	-	-	-	-	35	
MATOLA	ESCOLA DE PESCA	-	-	-	-	3	-	-	4	9	-	-	-	-	-	7	-	-	31	-	54	
	HANHANE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	14	1	16	
	LINGAMO 1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	33	1	39	
	LINGAMO 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	13	-	14	
MATUTUÍNE	KA ELISA	-	-	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2	-	-	14	13	34	
	KM18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	8	12	
	KM19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1	4	
	LIHUNDO	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	
	MABULUKU	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	2	1	7	
	MADJUVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	
	MAPHANGA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
	MATLANGANA	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	8	
	MHALA	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	13	
	NGOMENE	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
	NHOJUANE	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	
	SANTA MARIA	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	
	TSOLOMBANE	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	
	WINGANO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2	
TOTAL		3	6	7	2	8	9	2	80	124	27	19	28	113	22	42	1	2	495	166	1156	

Anexos 2: Unidades de pesca por distrito e centro de pesca nas águas interiores

Distrito	Centro de pesca	Canoa (Tronco Escavado)-Cercos	Canoa (Tronco Escavado)-Emalhe	Canoa (Tronco Escavado)-Tarafa	Canoa (Tipo moma)-Emalhe	Chata-Armadilha	Chata-Arrasto à praia	Chata-Cercos	Chata-Emalhe	Chata-Linha de mão	Chata-Tarafa	Jangada-Arrasto à praia	Jangada-Cercos	Jangada-Emalhe	Jangada-Linha de mão	Jangada-Tarafa	Lancha-Armadilha	Lancha-Arrasto à praia	Lancha-Caça submarinha	Lancha-Cercos	Lancha-Emalhe	Lancha-Linha de mão	TOTAL
BOANE	BANQUE	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	2
MAGUDE	CHICOTIVA	-	3	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	8
	NWANETSY	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	5
	TSATSIMBE	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	2
MANHIÇA	CAMBEVE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
	CHECUA	10	26	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0	-	40
	CHIARINE	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	2	-	8
	CHUJALI	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5	-	4	-	-	-	-	0	-	10
	ILHA JOSINA	1	5	-	-	-	-	7	6	-	3	-	5	2	-	-	-	-	-	-	0	-	29
	KAMBEVE	-	1	-	-	-	-	2	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	27
	LHALUCUENE	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	1
	MANHIÇA- SEDE	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	5
	MOVANE	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	1
	MUNGUINE	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	11	-	19
	NHAVAMBE	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	7	1	1	-	-	-	-	3	-	16
	RICAVE	6	8	-	-	-	-	2	2	6	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-	3	-	31
	XIHENHICE	-	-	-	-	-	-	-	49	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	54
MARRACUENE	BATELÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	16
	CAMPISMO	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	1	-	20	6	44
	EMPAZOL	-	-	-	-	-	11	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	58	1	75
	INHACA	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9	-	11
	MANTIMANA 2	-	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	5
	MBULAZI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	25
MATUTUINE	MIGORODUINE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
	LAGOA PITE	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	26
	LAGOA SOTIVA	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	22
MOAMBA	MADJUVA	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	8
	FUNGOTUINE	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72	-	94
	MAHUNGO	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	29
	MATUCANHANE	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127	-	132
NAMAACHA	ROLA	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	5
	MAHELANE	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	23
	MUNDAVENE	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	11
	NGONHAMO	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	5
TOTAL		17	56	1	3	2	14	14	203	1	8	1	7	21	2	5	19	2	1	3	420	11	811